

Joinville, 16 de setembro de 2020

Plano de Governo do Partido Novo Joinville - 30

Prefeito: Adriano Silva

Vice-prefeita: Rejane Gambin

Carta ao Joinvilense.

O Novo tem por missão retirar as barreiras que o Governo cria para que o cidadão possa definir seu próprio destino. Baseados nessa premissa e em valores como liberdade com responsabilidade, visão de longo prazo e igualdade perante à lei, temos muitas propostas para que Joinville possa evoluir e deixar as pessoas evoluírem.

Ao contrário da política velha, não queremos apresentar um plano cheio de soluções infalíveis, promessas fantásticas, mas sim um registro de ideias que foram criadas em reuniões de trabalho com dezenas de pessoas, a maioria delas insatisfeitas com os rumos que nossa cidade vem tomando.

Pessoas cansadas do abismo entre o que se fala e o que se faz. Pessoas que não perderam a esperança e, sobretudo, acreditam que é participando, dando ideias, cobrando, que vamos fazer a mudança.

Seremos vidraça dessa velha política que tenta nos fazer igual a ela, apegada a privilégios, preocupada com cargos e que torna a vida em Câmaras de Vereadores, em Assembleias de Deputados e cargos comissionados a sua profissão. Eles vivem do seu dinheiro.

Mas não temos medo desses ataques porque o propósito que nos une e a vontade de mudar serão nossos escudos. Vamos juntos dizer não à essa velha guarda que governa há muito tempo e a cada quatro anos promete que será tudo diferente.

Chega do que é velho. Velha política, velhos candidatos, velhas promessas, a velha conversa de que você não sabe o que quer. Nós acreditamos que você sabe sim. Você quer mudança. Você quer o Novo.

Fundamentos da nossa proposta de Gestão

A austeridade financeira, uma marca do Novo, é imprescindível na gestão pública. Os recursos existem, mas eles acabam se perdendo em despesas desnecessárias ou na teia de corrupção, manutenção de estruturas obsoletas ou ineficientes e em projetos sem continuidade ou eficácia reconhecida.

A visão de longo prazo, que abarca a eficiência e a sustentabilidade, estará sempre presente nas iniciativas e decisões do Governo do Município de Joinville. As pessoas precisam ter liberdade com responsabilidade. Liberdade pra promover mudanças e gerar riquezas.

Dar protagonismo e liberdade para que os secretários se comuniquem e tomem decisões. Precisamos de uma cidade menos engessada, a começar pelo time da prefeitura municipal.

A reforma administrativa se faz necessária para que possamos, com uma estrutura bem menor, fazer mais, fazer melhor. Não criar mais secretarias, autarquias e outras estruturas é um compromisso nosso.

Elas serão agrupadas, integradas e otimizadas, a fim de garantir eficiência em suas atividades, com o uso mais inteligente e racional do patrimônio público: as pessoas e os bens que pertencem, em última análise, à sociedade.

Não temos políticos de estimação e não promovemos caça às bruxas. Nosso foco é o município e seus munícipes. Portanto, dar continuidade às políticas de sucesso iniciadas por gestões anteriores não é um problema para o Novo.

Todos os programas, projetos e sistemas serão reavaliados, para serem mantidos, substituídos ou aprimorados, de forma técnica, visando sempre o bem-estar do cidadão.

Assim queremos governar Joinville, com transparência e participação da sociedade. Participação que deu origem ao conjunto de propostas de elencamos a seguir.

Segue abaixo as principais diretrizes que irão nortear o plano de governo.

1. Administração geral

- Ampliar e qualificar as parcerias com a iniciativa privada como forma de reduzir custos e gerar eficiência e sustentabilidade.
- Descentralizar e aproximar a Prefeitura do Cidadão
- Realizar mudanças estruturais na forma de administrar.

2. Infraestrutura, mobilidade e urbanismo

- Incentivar o transporte público e a micro mobilidade
- Criar soluções viáveis e simples para facilitar e dar segurança
- Buscar soluções alternativas para os gargalos da mobilidade.
- Retomar grandes obras estruturantes.
- Aproximar a população de quem fornece o serviço através das parcerias Público Privada para garantir mais transparência e menor custo com mais qualidade.
- Integração, Inteligência, Tecnologia e Planejamento para ganhar eficiência.

3. Desburocratização e Empreendedorismo

Joinville Empreendedora

São as pessoas que criam as riquezas, por meio do empreendedorismo. O indivíduo é o agente de mudanças e ele precisa encontrar um ambiente favorável aos negócios, o que implica na redução da burocracia, na agilidade de obtenção das licenças, em acesso a imóveis, equipamentos, recursos humanos e parcerias e assim por diante.

Dentro dessas premissas, o Novo traz o conceito de Joinville Fácil, um conjunto de iniciativas que tem por objeto tornar o cidadão empreendedor mais livre e estimulado a investir em sua cidade, revertendo o conceito vigente de que “em Joinville tudo é difícil, em Joinville nada pode”.

Ao contrário, com responsabilidade e com visão do bem comum, em Joinville tudo pode! Em Joinville tudo é mais fácil!

- Desburocratizar e dar maior liberdade econômica para abertura de empresas.
- Trabalhar de forma constante para eliminar e revogar, leis, normas e processos que são inúteis e atrapalham o cidadão.
- Utilizar Tecnologia para integrar, agilizar e facilitar
- Complementar a grade do ensino fundamental com disciplinas sobre o empreendedorismo.

4. Segurança

A segurança pública é de responsabilidade do Governo do Estado e do Governo Federal, mas a vida acontece nas cidades. Com essa convicção, o Prefeito do Novo sabe que tem por obrigação zelar pelo bem-estar e segurança dos cidadãos.

Por isso, vai contribuir com todas as esferas de poder para a manutenção dos melhores serviços, que garantam segurança às pessoas e a certeza de que a impunidade não se estabelecerá na cidade de Joinville.

Também está claro que Segurança não é atribuição exclusiva das polícias. Passa por ações mais básicas, como limpeza, sinalização e farta iluminação, e também por um contexto social complexo, que envolve educação de qualidade, oportunidades para geração de renda e sistemas judiciário e penitenciários ágeis e eficientes.

- Aumentar o foco em ações preventivas junto aos conselhos, escolas e com o próprio cidadão.
- Integrar as forças de combate ao crime e ter um gabinete de inteligência ligando tudo.
- Ampliar o apoio aos profissionais da Guarda Municipal, Polícia Civil e Militar.
- Junto a iniciativa privada, aumentar e dar mais eficiência ao uso de novas tecnologias.

5. Educação

A educação é o grande vetor de transformação, para melhor, de uma sociedade. Com este tamanho e responsabilidade, o processo educacional precisa muito mais do que professores capacitados e motivados, precisa da participação da família e da comunidade na formação dos nossos jovens.

Educação vai além de português, matemática, história e geografia, e por isso precisa da ação de todos na preparação do jovem para os seus desafios.

Com o Programa Viva a Escola, queremos resgatar a escola municipal como polo centralizador das ações sociais e educacionais em cada bairro da cidade.

Já temos bons exemplos nesse sentido e acreditamos que a escola pode funcionar no regime semelhante ao “24/7”, onde suas instalações sejam usadas no turno e contraturno, de domingo a domingo, para sediar iniciativas ligadas à arte, ao esporte, ao empreendedorismo, ao voluntariado e a solidariedade, entre outros temas.

- Levar mais qualidade a educação ao planejar, avaliar, criar e acompanhar de forma muito próxima as ações e políticas realizadas nas escolas municipais.
- Qualificar e valorizar constantemente os profissionais da educação.
- Integrar com outras secretarias e com o setor privado para oferecer novos formatos, programas e opções de aprendizagem.
- Estimular a aproximação dos pais e da comunidade.
- Criar programas que estimulem o avanço para novas áreas de conhecimento que serão os bolsões de oportunidades no futuro.
- Buscar alternativas para ampliar o número de vagas oferecidas tanto em escolas como em Creches.

6. Saúde

O setor de Saúde, pela sua complexidade, é um grande desafio, mas também um ambiente que apresenta oportunidades gigantes de melhorias que, com força de vontade e determinação, podem trazer um novo panorama em muito pouco tempo.

Há problemas como a desinformação dos servidores que atuam na ponta e um sistema pouco integrado. Temos, entre as questões mais urgentes, as filas de espera para consultas e cirurgias, problema que se agravou com a pandemia do Corona Vírus.

Mas, o diagnóstico atual aponta que temos uma mão de obra altamente qualificada para fazer frente a estes desafios.

- Melhorar a qualidade, agilidade e eficiência inovando nos formatos de administrar e estimulando parcerias com organizações privadas.

- Integrar para aproveitar melhor os recursos, ter mais informações e ganhar mais agilidade e eficiência.
- Capacitar permanentemente os profissionais que atuam na saúde, seja na área de gestão ou mesmo em suas áreas técnicas.
- Valorizar o SUS e Buscar mais projetos junto ao Governo Federal.

7. Cultura

Reconhecer e valorizar referências e valores históricos, culturais e identitários da cidade de Joinville é o fio condutor da área de Cultura no Governo do Novo, com forte participação da iniciativa privada nas parcerias para o desenvolvimento do setor.

A Prefeitura tem o papel de animar e fomentar o setor cultural, por meio de ações que promovam o resgate e a valorização das etnias, das vocações e dos temas que reflitam e reforcem o jeito de ser e de atuar do cidadão joinvilense.

Distritos criativos e projetos e eventos que mesclam arte, diversão, artesanato, mercados sustentáveis e resgate cultural devem contribuir para uma nova dinâmica no setor, fazendo da cultura uma alavanca para a inovação.

- Passar para a iniciativa privada espaços que podem e precisam ser melhor aproveitados.
- Criar espaços voltados a difusão da cultura aproveitando a vocação e estruturas da área.
- Criar novos modelos de apoio a cultura que permitam sustentabilidade e independência a longo prazo, bem como estimular essa nova Indústria Criativa como forma de gerar emprego e renda.

8. Turismo

Nossa missão é de facilitar a atividade turística. A desregulamentação e desburocratização são essenciais para a atração de turismo de negócios e eventos. É preciso aproveitar a visibilidade na BR-101 como grande área para promover a cidade e fortalecer o Centro Comercial Expoville, como ponto de parada e divulgação dos atrativos de Joinville.

- Entender o Turismo como um agente cultural, mas também como uma nova matriz econômica geradora de emprego e renda.
- Desburocratizar, simplificar e dar mais liberdade para estimular o empreendedorismo no turismo, principalmente nos segmentos que a cidade já possui vocação.
- Resgatar e criar áreas turística visando estimular novos negócios.

9. Águas e Saneamento

- Diante da aprovação do Marco do Saneamento, e com a meta de universalização de serviços de água e esgoto, abrir uma consulta pública para a apresentação de projetos pela iniciativa privada de captação e distribuição de águas e esgoto no município, através da concessão onerosa da Companhia Águas de Joinville.
- Manter e intensificar a drenagem dos rios e a limpeza de valas. Fomentar a educação ambiental, para reduzir o impacto das enchentes.

10. Meio Ambiente

Como previsto na Constituição Federal, o meio ambiente ecologicamente equilibrado é Direito Fundamental do cidadão e essencial à QUALIDADE DE VIDA, devendo o Poder Público defendê-lo e preservá-lo de forma RESPONSÁVEL para a presente e futuras gerações.

Segundo a EMBRAPA, as áreas consideradas urbanas no Brasil representam menos de 1% do território nacional (0,63%) e concentram 160 milhões de pessoas, ou seja, 84,3% da população brasileira .

Neste cenário, inviabilizar a justiça social e a eficiência econômica de uma área urbana consolidada, cuja vocação atende esta necessidade, resulta em prejuízo para a qualidade de vida em detrimento da preservação de pequenos nichos “verdes”, que pouco contribuem para a manutenção do equilíbrio ambiental.

Foco exclusivo na preservação ambiental, que prejudique o social e o econômico em centros urbanos, contribui para a estagnação ou mesmo degradação do desenvolvimento local, prejudicando, inclusive, as futuras gerações. O FOCO tem que ser no EQUILÍBRIO.

- Simplificar o processo de licenciamento, através da tecnologia e de uma revisão no formato da SAMA.
- Revisar para modernizar as leis urbanísticas e o código de construção
- Criar um plano para fomentar a reciclagem e compostagem através de parceria com iniciativa privada, terceiro setor e cooperativas.
- Aprimorar e ampliar iniciativas voltadas a Educação Ambiental.
- Implantar um plano de ação para cuidar dos Rios e Nascentes
- Apoiar o produtor rural, capacitando, valorizando e criando espaços para empreender.

11 Praças e Parques

- Desburocratizar, simplificar e dar liberdade para o aproveitamento comercial em espaços públicos para gerar fluxo, emprego e renda.
- Cuidar da infraestrutura e restaurar as praças para resgatar o hábito de conviver em espaços públicos.
- Criar novos espaços públicos em parceria com a iniciativa privada - como parques, trilhas e roteiros - e estimular sua visitação.

12 Esporte

- Estimular o esporte nas escolas da rede municipal ao integrar, capacitar e proporcionar material esportivo de qualidade para as aulas de educação física.
- Desenvolver junto a parceiros da iniciativa privada, terceiro setor, ou mesmo da prefeitura, programas para estimular a prática de exercícios físicos como forma de cuidar da saúde.
- Resgatar o protagonismo de Joinville em competições esportiva através de um programa de incentivos a atletas que se destacam e da modernização de espaços para atividade de alto desempenho.

13. Gestão de pessoas

É preciso mudar a cultura do RH visto como somente área da folha de pagamentos e atestados, passando a posicionar o setor como um espaço estratégico capaz de, a partir dos propósitos, reavaliar, alinhar e mudar, processos, espaços e pessoas.

O RH precisa ser um apoio para definir objetivos e auxiliar na construção de processos para entender e proporcionar da melhor forma possível o desenvolvimento das pessoas.

A área de gestão de pessoas deve ser a balizadora do propósito e diretrizes da Prefeitura e propagadora deste propósito. É preciso enxergar o RH como espaço que entende a cultura e define caminhos. Nesse sentido, faz-se necessário criar processos e uma cultura que envolva mais os colaboradores para que se sintam mais participantes.

- Melhorar a visão, a gestão e a eficiência através de tecnologia e integração.
- Meritocracia. Reavaliar os processos de avaliação de desempenho para fortalecer o recrutamento interno.
- Buscar novas formas de proporcionar qualificação constante para quem desejar.

14. Assistência Social

A Assistência Social do Novo vê o cidadão como agente de transformação e que deve ser a protagonista da mudança. Para isso, é preciso instituir programas de integração das necessidades com as oportunidades.

- Atender, acompanhar e apoiar famílias em situação de vulnerabilidade estimulando que superem esta condição.

- Centralizar informações e decisões para integrar recursos, programas e pessoas buscando mais eficiência ao atender quem necessita.
- Liderar a construção de elos entre quem tem necessidade e quem pode ajudar, empreendedores sociais, voluntários, entidades.